6

Terras de lobos
desafio entre predadores

Espaço Natural da Serra da Culebra



6 Terras de lobos
desafio entre predadores

Espaço Natural da Serra da Culebra



A saber pelo professor



Introdução

Os conflitos ambientais geram debates e controvérsias diariamente entre os diferentes grupos da sociedade. Normalmente, chegar a um acordo entre as administrações, os grupos conservacionistas e ecologistas e os grupos que defendem um interesse económico torna-se uma utopia. Na maioria dos casos, não se chega a um acordo entre as partes. Há décadas que um dos maiores conflitos, do ponto de vista ecológico, se centra na atividade cinegética como método de gestão de espécies, relativamente à conservação da natureza. A avaliação dos prós e contras de todos os aspetos será trabalhada pelos alunos, tomando como referência uma das espécies mais valorizadas e repudiadas nos últimos tempos, sendo uma das mais emblemáticas no Espaço Natural da Serra da Culebra, o lobo-ibérico.



Objetivos

- Descobrir quais as relações entre o Homem e as espécies predadoras da cadeia trófica.
- Dar a conhecer aos participantes o que é a gestão sustentável da biodiversidade.
- Sensibilizar os participantes para a conservação e proteção de espécies emblemáticas.
- Procurar soluções para problemas complexos mediante debate e trabalho de grupo.
- Perceber as distintas realidades sociais perante problemas ambientais, com a finalidade de solucionar os conflitos acima referidos.
- Promover a capacidade de tomar decisões e de atuar perante o surgimento de consequências emergentes ao longo da atividade.





Conteúdos

O Espaço Natural da Serra da Culebra como cenário. Por um lado, é necessário dar a conhecer a sua situação geográfica, a vegetação e a fauna que dão forma à paisagem e as atividades económicas e culturais da população humana que a habita.



Por outro lado, a gestão da conservação da biodiversidade levada a cabo atualmente pelas administrações, assim como as leis que contemplam este Espaço e a posição das coletividades que podem promover um debate público.

Distribuição temporal e sequência

O tempo total que se estima para a atividade é de 140 minutos, distribuídos pelas seguintes fases:





Primeira fase

Para começar a atividade, o docente deve explicar aos alunos o conflito ambiental existente entre os grupos conservacionistas e defensores do lobo-ibérico e os grupos sociais de agricultores. Será necessário dar a conhecer a espécie lobo-ibérico e a sua distribuição na Península Ibérica, mais concretamente na Reserva da Biosfera Transfronteiriça Meseta Ibérica. O docente explicará a atividade, formará equipas de 5 alunos, no máximo, e repartirá os papéis a interpretar durante a segunda fase. Para isto estabelece-se um período máximo de 20 minutos.

De seguida, e por um período de 30 minutos, cada equipa refletirá e preparará os argumentos a usar para defender o seu papel. É necessário que o docente transmita aos alunos a importância desta fase para poder desenvolver da melhor forma a segunda fase do jogo. Para completar a interpretação, os alunos podem caracterizar-se e complementar, assim, a sua imersão no papel que têm a defender.





Segunda fase

Será promovido um debate, com a moderação do docente, no qual participam todas as equipas, expondo os argumentos referentes à sua posição no conflito. Estão previstos 50 minutos de duração, durante os quais haverá lugar a um debate ativo e participado, com especial respeito pelo uso da palavra, por cada um. É recomendável a eleição de um porta-voz em cada grupo que em nome dos seus companheiros explique as ideias defendidas. Há que ter especial cuidado com os alunos que não participem ativamente na atividade, assim como com os que monopolizem a situação gerada. Quando os argumentos se repetirem ou o tema se desvie do que está em causa, é o momento certo para o docente dar por encerrada esta fase.





Terceira fase e avaliação

Durante cerca de 20 minutos, o docente fará um resumo das ideias mais defendidas e estabelecerá os princípios de um acordo entre as partes.

Para promover a participação dos alunos, poderá colocar diversas questões que os fará refletir e avaliar a sua participação, quer em termos individuais quer coletivos.

A extração de conclusões e uma possível resolução do conflito darão lugar à criação do "Pacto entre espécies", assinada entre todos os membros do grupo.

O docente poderá finalizar a atividade, dando a oportunidade aos alunos de exporem a sua opinião pessoal em relação à questão ambiental, comentando a situação real e atual do conflito em questão.

6

Metodologia

O docente fará com que os alunos analisem os diversos pontos de vista de um determinado problema, promovendo a participação no trabalho de grupo, recorrendo a técnicas para dinamização e integração de grupo. É importante obter conclusões e decisões consensuais, bem como a análise crítica do impacte ambiental e da ação humana sobre a biodiversidade.



Critérios de avaliação

O docente avaliará a capacidade do aluno para argumentar ideias e tomar decisões, a participação em atividades de grupo e a extração de conclusões argumentadas perante um conflito social real. Além disso, é imprescindível que o docente avalie os conhecimentos adquiridos em matéria de meio ambiente e ecologia do ecossistema em questão, bem como das relações entre espécies e da ética do Homem relativamente à conservação de espécies.



Materiais e recursos didáticos

• Guía de simulación y de juegos para la educación ambiental. TAYLOR, J. (1993). Revista Ciclos.

• Estrategia para la Conservación y Gestión del Lobo (Canis lupus) en España. Grupo de Trabajo del Lobo. Comisión Nacional de Protección de la Naturaleza. VV.AA. (2005).

• Um Olhar sobre os Carnívoros Portugueses. Filipa Loureiro, Nuno M. Pedroso, Maria João Santos e Luís Miguel Rosalino (Eds.). Editora: CARNIVORA. 2012.



Recursos na Internet:

- http://www.jcyl.es/web/jcyl/MedioAmbiente/es/Plantilla100/1181826824405/_%20/_/_
- http://www.patrimonionatural.org/ren.php?espacio_id=24
- http://diarium.usal.es/jorgegd56/2010/10/24/sierra-de-la-culebra/
- http://www.loboiberico.com/index.php?option=com_content&task=view&id=33&Itemid=44
- http://www.turismoenzamora.es/multimedia/documentos/INTERIOR%20GUIA%20CULEBRA-WEB.pdf
- http://www.lobopedia.es/lobo-iberico-espana/
- http://lobo.fc.ul.pt/?page=conteudos/cr_lobo_iberico
- http://www.loboiberico.org/
- http://www.icnf.pt/portal/naturaclas/patrinatur/especies/mam/lob-ib
- http://naturlink.sapo.pt/Natureza-e-Ambiente/Fichas-de-Especies/content/Ficha-do-lobo?bl=1&viewall=true#Go_1
- http://naturlink.sapo.pt/Natureza-e-Ambiente/Fauna-e-Flora/content/O-Lobo-e-o-Cao-de-Gado-em-Portugal-Parceiros-na-Sobrevivencia?bl=1&viewall=true













6 Terras de lobos
desafio entre predadores

Espaço Natural da Serra da Culebra

Luna observa no mapa a forma sinuosa da serra, que irão atravessar até chegar ao Parque Natural de Montesinho, a única formação montanhosa da província espanhola de Zamora, que fica a oeste da planície castelhana.

Luna: Luís, esta serra… parece uma cobra gigante!

Luís: Efetivamente, Luna. Trata-se da Serra da Culebra. Para muitos, o seu nome deve-se a essa forma geomorfológica, com 65 quilómetros que acabas de observar. Contudo, há lendas que contam que se deve às colónias de cobras, como a cobra-bastarda ou a víbora-cornuda. Olha, quanta cor há agora na primavera, das urzes e estevas!

Luna: Das regiões de Aliste e Tábara a Puebla de Sanabria, o que mais se vê nesta serra são pinhais e carvalhais (formados pelo carvalho-negral).
Luís, que som é este que se ouve ao longe?

Luís: Adoraria dizer-te que se trata da brama do veado, mas é melhor voltarmos em outubro para a ouvir. Esta serra é um dos espaços que alberga maior quantidade de mamíferos de grande porte, como o veado, o corço e o javali. Por isso, é Reserva Regional de Caça. Mas o que mais te vai impressionar é que vamos tentar seguir os rastos do grande lobo-ibérico.

Luna: Pois, e é aqui que se encontra a maior concentração de lobo-ibérico! Vamos tentar encontrar-lhe o rasto!



Jogo de simulação:
Lobo-ibérico, desafio entre predadores

6

Luís e Luna organizaram um jogo de simulação para poderes entender o problema que está por detrás da conservação desta espécie, relativamente às perdas económicas que provocam a muitos.
Para isso, juntamente com os teus companheiros de turma e guiados pelo professor, podes assumir o papel de diferentes organismos coletivos implicados e defender as ideias de cada um. No final, terão de chegar a um princípio de acordo sobre a situação.

Situação a simular

Na área da Serra da Culebra, situa-se uma das mais importantes populações de lobo-ibérico (*canis lupus*), espécie emblemática a conservar, evitando a sua extinção como obrigação moral do ser humano. No entanto, legalmente é uma espécie cinegética numa zona de Castela e Leão e o seu nível populacional é controlado. A procura por alimento entre o gado tem como consequência perdas importantes para a pecuária da zona, pelo que os agricultores pedem indemnizações equivalentes para fazer face às perdas de gado bovino e ovino, maioritariamente.

Desenvolvimento das fases do jogo



Primeira fase: O professor explica e estrutura o conflito ambiental e, depois, a turma organizar-se-á em equipas. Cada equipa assumirá um papel sobre a referida situação, quer seja a favor da conservação do lobo quer a favor do controlo cinegético da espécie. É importante que durante esta fase preparem o vosso papel com ideias muito claras e objetivas, que será fundamental durante a segunda fase do jogo.

Segunda fase: Formem uma mesa de debate entre todas as equipas, sendo que o professor será o mediador. Depois de uma ronda inicial de apresentação dos grupos, identificando-se o que defende cada um, segue-se o debate sobre as vantagens e os inconvenientes de cada postura, sendo que o uso da palavra e da resposta deve ser ordeiro.

Terceira fase: Depois de exporem os pontos fortes e fracos de cada defesa, têm de chegar a um princípio de acordo, ficando estabelecidas as bases que darão lugar a um entendimento entre as partes.

6

Papéis a interpretar



Junta de Castilla y León (Neutro: PROFESSOR):
Como administração autónoma espanhola, a decisão final de modificar ou manter a legislação vigente, em função do que se estabeleça na mesa de debate, recai sobre este grupo. Atualmente, a legislação encontra-se em processo de revisão e está a ser estudada a possibilidade de manter ou não o lobo-ibérico (*canis lupus*) como espécie cinegética em áreas do território onde a população é mais concentrada ou de a classificar como protegida em todas as áreas do território de distribuição da espécie. Neste sentido, a opinião e defesa dos grupos de cidadãos são essenciais na hora de propor alterações a nível legislativo.

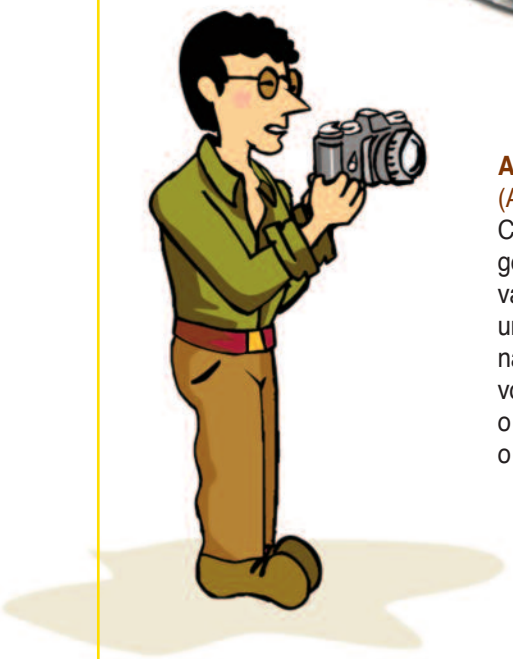


Grupo da associação de caçadores
(A favor do controlo cinegético da espécie):
As batidas ao lobo, e tal como acontece com outras espécies, como o veado, o corço e o javali, são uma atividade tradicional desta zona. Além disso, a região é Reserva Regional de Caça e, portanto, é legal a realização desta atividade. Há uma quota anual de aproveitamento cinegético, pelo que a atividade é considerada inofensiva para as populações. A atração da caça é o lobo. Logo, renunciar à sua caça pressupõe uma considerável diminuição da atividade, atividade esta que traz grandes vantagens económicas à região.



Associação de cidadãos de defesa do lobo-ibérico
(A favor da conservação da espécie):
Posicionem-se absolutamente contra as batidas ao lobo, que acontecem quer legalmente quer de forma furtiva na zona. O lobo é uma espécie emblemática da Península Ibérica e não pode ser o Homem a extingui-lo. O nosso dever é a proteção e conservação de todas as espécies, incluindo esta. Reclamem uma alteração ao modelo atual e o abandono da desconsideração desta espécie pelos vários setores da sociedade, como os agricultores. O desenvolvimento rural sustentável é uma mais-valia e pode significar benefícios económicos em atividades como o ecoturismo.

6



Associação de fotógrafos da natureza
(A favor da conservação da espécie):
Como representante de um grupo que procura imagens com impacto, reais e que definam a conservação do meio ambiente, fotografar esta espécie é um desafio, já que representa todo um símbolo da natureza da Península Ibérica. A vossa ética não vos permite aceitar o que se passa atualmente com o lobo. Com a difusão das vossas imagens, incentivam o respeito pelo meio ambiente entre os cidadãos.



Associação de agricultores "A culebra"
(A favor do controlo cinegético da espécie):
Vocês são um grupo local da região e vêem os seus rebanhos prejudicados com o crescimento da população do lobo. Atacam as vossas ovelhas e vacas, de raças autóctones, provocando prejuízos económicos diretos às vossas famílias. A única maneira de combater tal situação é através da caça ao lobo, evitando, assim, mais ataques e pedidos de indemnização à administração local.



Avaliação: Assinatura de um pacto entre espécies

Agora que já debateste com os teus colegas, reúne-te com o teu grupo. Luís e Luna propõem-te que reflitas sobre as seguintes questões:

1. Respeitaram o uso da palavra de cada um dos vossos companheiros durante o debate?
2. Além de respeitarem o uso da palavra, demonstraram respeitar as opiniões dos outros grupos, mesmo não sendo iguais às vossas?
3. Pareceu-vos difícil falar em público ou, pelo contrário, agradou-vos?
4. As vossas personagens poderiam não ter a mesma opinião que realmente tem cada um de vós sobre a problemática do lobo-ibérico. Foi difícil defender o vosso papel?

Chegou o momento de se reunirem e fazerem uma lista de conclusões. Escolham as que vos parecerem mais adequadas para subescrever, entre todos, um "**pacto entre espécies**" que reúna as vossas espectativas, em que a sobrevivência do lobo e do Homem esteja assegurada, apesar de ambos serem predadores.

